

Agradecer a Deus, agradecer à minha instituição, agradecer à minha família, à minha esposa, à minha equipe, que trabalhou muito. É assim que se consegue sucesso. Sôzinho, a gente não vai a lugar nenhum. Mas, quando estamos cercados de pessoas que nos ajudam, que querem o nosso bem, que têm o mesmo propósito, o mesmo ideal, a gente realmente se torna mais do que vencedor.

É isso o que tem acontecido, Gil. Você também tem, com certeza, pessoas que estão do seu lado, que têm o mesmo propósito, o mesmo objetivo. Por isso que você também é um vencedor, não somente na eleição, mas na vida também. Parabéns, deputado Gil Diniz.

Quero parabenizar todos os Srs. Deputados e Sras. Deputadas que foram eleitos ontem, que estão ainda comemorando. Saudar os que foram reeleitos também, que foram muitos. E me solidarizar com aqueles que não conseguiram êxito, que não voltarão para o próximo mandato.

Tenho certeza de que combateram o bom combate, mas não tiveram êxito, não venceram a eleição. Mas são vencedores também, só pelo fato de disputar uma eleição no maior estado da Federação, na maior Assembleia Legislativa da América Latina, são vencedores. Então, parabenizar a todos.

E saudar também, de maneira especial, a nossa bancada, dos Republicanos. Estamos trazendo de volta os seis deputados que já estavam, e mais dois que estão chegando. O Vitão do Cachorrão, de Sorocaba; e o Tomé Abduch está chegando firme e forte para fazer parte das fileiras do Republicanos e da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo.

Saudar, de maneira muito especial, e cumprimentar, em primeiro lugar, os dois candidatos que chegaram ao segundo turno na Presidência da República. E desejar, não sorte, mas sucesso, trabalho, ao nosso presidente, que vai para a reeleição, Jair Bolsonaro.

Tenho certeza que isso vai acontecer. O Brasil não pode retroceder. Tem que caminhar para frente, não para trás. Por isso, precisamos trabalhar, para que possamos trazer de voltar o presidente Jair Messias Bolsonaro.

Saudar, da maneira especial também, o Tarcísio de Freitas. É uma grata surpresa. Muita gente surpresa com o que aconteceu. Mas, para aqueles que convivem, nos 45 dias de campanha, vendo o trabalho, a rua, o que a rua dizia, nós tínhamos absoluta certeza de que isso ia acontecer e de que ele estaria no segundo turno, com uma possibilidade muito grande de ser o próximo governador do estado de São Paulo.

Para isso, também terá aqui o nosso empenho, a nossa dedicação, de maneira muito especial, porque agora chegou a hora, realmente, de São Paulo virar a chave. Nós vamos virar a chave do bem; não vamos virar a chave do mal, não. Não vamos retroceder; vamos fazer São Paulo caminhar, né Gil, para frente. Para trás, não se anda. E o Tarcísio é isso, porque se São Paulo quer caminhar para frente, é Tarcísio.

Para isso, conta com nosso apoio incondicional, do nosso partido, daqueles que caminharam contigo. E muitos chegarão para caminhar contigo também, para que São Paulo seja um estado cada vez melhor, para que os brasileiros e brasileiras que vivem neste Estado possam realmente ter esperança, ter expectativa, perspectiva, e ter dias melhores em todos os sentidos.

Agradecer, de maneira especial, ao meu partido Republicanos, por me dar essa condição de estar voltando aqui para exercer o nosso quinto mandato. Saudar o presidente estadual, o Sergio Fontellas, um guerreiro. Parabéns, Sergio; já disse para você hoje, mas estou fazendo aqui de maneira pública, nesta tribuna.

Você realmente é um guerreiro, parabéns pelo seu trabalho. Cumprimentar, de maneira especial, o deputado federal Marcos Pereira, o nosso presidente nacional, com votação expressiva, mais de 230 mil votos, aqui também no estado de São Paulo.

Então, é isso, gente. Muito obrigado. Que Deus abençoe a todos. Vamos em frente, que São Paulo precisa de gente. Esperamos sim, deputada Janaina, que esta Assembleia que se inicia a partir de 15 de março seja diferente. Que nós tenhamos, realmente...

Que os que voltarem e os que chegarem venham aqui realmente pensando em trabalhar para a população do estado de São Paulo. E fazer o melhor. Que nós possamos ter ideias, não ideologias.

Trazer ideias para colocar ideias em prática para a população do estado de São Paulo. Porque, se nós viermos aqui com ideologia, nós vamos continuar caminhando de maneira errada. E São Paulo não merece isso.

São Paulo precisa e merece o melhor. Então, parabéns a todos. Que sejam bem-vindos os novos deputados; que sejam bem-vindos os reeleitos. E, mais uma vez, me solidarizar com aqueles que não conseguiram.

Que Deus abençoe a todos.

A SRA. PRESIDENTE - JANAINA PASCHOAL - PRTB - Muito obrigada, Sr. Deputado. Sigo aqui com a lista dos oradores inscritos, chamando à tribuna o nobre deputado Carlos Giannazi, que terá o prazo regimental de cinco minutos.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sra. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, de volta à tribuna no dia de hoje, eu quero continuar dando voz às aposentadas e pensionistas do estado de São Paulo. E dizer que o Orçamento para 2023 foi protocolado na sexta-feira, mas só o resumo.

Nós estamos aguardando, ainda, a publicação na íntegra - acho que deve acontecer talvez amanhã, na terça-feira - para que nós possamos saber exatamente o que o governo vai propor nesse Orçamento em relação ao que ele prometeu, antes das eleições, sobre a revogação de uma parte do confisco das aposentadorias e pensões.

O governo não se comprometeu com a revogação do Decreto no 65.021, não se comprometeu com a mudança da lei da reforma da Previdência. Ele disse que, de alguma forma, apresentaria uma emenda no Orçamento para resolver pelo menos uma parte dessa situação, mas isso só em janeiro de 2023. Ou seja, uma promessa de campanha.

Então, nós estamos ansiosos, aguardando a publicação, na íntegra, de todos os detalhes da Peça Orçamentária. Porque o que foi publicado agora não diz nada sobre isso; são apenas os valores de cada área: da secretaria da Educação, da Saúde. Mas não há detalhamento.

Então, nós estamos esperando que isso ocorra, mas nós vamos apresentar emendas, como eu já tinha apresentado no Orçamento passado. No ano passado, eu apresentei emendas - que infelizmente foram rejeitadas pela base do Governo, pelo relator - já resolvendo a situação dos aposentados e pensionistas. Então, vamos aguardar.

E quero dizer que nós vamos continuar a luta pela aprovação do nosso PDL 22. Nós estamos aguardando também a volta do julgamento de uma ADIN no Supremo Tribunal Federal, que foi interrompida recentemente por um pedido de vista de um dos ministros do Supremo Tribunal Federal.

Então eu quero concluir minha intervenção de hoje, deputada Janaina Paschoal, colocando mais dois vídeos de duas aposentadas do interior de São Paulo, da professora também Aparecida, de Campinas, e da professora Therezinha, de Bauru, da Apampesp.

\* \* \*
- É exibido o vídeo.

\* \* \*
Então agora nós vamos assistir ao vídeo da professora Therezinha, de Bauru, também da Apampesp.

\* \* \*
- É exibido o vídeo.

\* \* \*
Muito obrigado também à professora Therezinha, à professora Aparecida, uma de Campinas, a outra de Bauru, fazendo

um apelo. Elas representam aqui a voz dos aposentados e pensionistas que lutam diariamente pela revogação do Decreto 65.021 e pela aprovação do nosso PDL 22.

Para concluir, Sra. Presidente, eu queria ainda fazer uma exigência à Secretaria da Educação agora que o Tucanistão está historicamente sepultado no estado de São Paulo, que em tese a Secretaria da Educação não é mais um comitê eleitoral do ex-secretário Rossieli Soares, nem do governo do Rodrigo Garcia.

Que a Seduc faça o encaminhamento, como prometeu, de um projeto de lei para a Assembleia Legislativa - já que não quer aprovar o meu - para que a gente possa revogar os contratos dos professores categoria “O” de 2018 e 2019, para que eles continuem lecionando na rede estadual. São quase 40 mil professores nessa situação.

Eu tenho um projeto preparado para votação, já com aprovação em todas as comissões, com pareceres favoráveis, inclusive em Regime de Urgência, que já foi aprovado muito tempo atrás para resolver essa questão dos professores categoria “O”, acabando definitivamente com a quarentena, com a duzentena, com as interrupções dos contratos, e ainda garantindo que haja a utilização do lamspe pelos professores categoria “O”, porque hoje eles não têm esse direito, o que é um verdadeiro absurdo.

Mas o governo diz que vai encaminhar um projeto, então que encaminhe. Eu não faço questão que seja meu o projeto aprovado, o importante é que chegue um projeto aqui e que a gente resolva essa situação e dê segurança, dê estabilidade para os professores categoria “O”, que estão em pânico, estão nervosos, e com razão, porque podem perder os seus empregos se nada for feito nesse sentido.

Então nós vamos continuar cobrando aqui a Secretaria, a Seduc. Nós já encaminhamos inclusive uma representação para a PGE, a Procuradoria Geral do Estado, questionando por que não é possível fazer uma prorrogação dos contratos, se o decreto emergencial ainda está em vigor, o decreto ainda da pandemia.

Muitos contratos foram prorrogados. Por que não pode prorrogar então os próprios contratos dos professores categoria “O”? Até porque, se eles saírem da rede, são 40 mil, a rede estadual vai entrar em colapso, um colapso jamais visto em 2023, por falta de professores. Milhares e milhares de alunos ficarão sem aulas no início de 2023 em várias regiões do Estado.

Então, o governo tem que resolver essa situação, que é uma das mais urgentes hoje aqui no estado de São Paulo e, sobretudo, é uma pauta prioritária para nós na Assembleia Legislativa.

E, além disso, nós exigimos que o governo faça uma atribuição de aulas, uma atribuição presencial, com transparência, com lista única, e levando em conta o tempo de serviço dos professores, fazendo justiça com a pontuação, sobretudo dos professores que já estão há um bom tempo na rede estadual.

Então era isso.

Muito obrigado, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE - JANAINA PASCHOAL - PRTB - Nós agradecemos, Sr. Deputado. Chamo novamente à tribuna o nobre deputado Gil Diniz, que terá o prazo regimental de cinco minutos.

O SR. GIL DINIZ - PL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Obrigado, presidente, deputada Janaina Paschoal. Retorno aqui a esta tribuna, deputada Janaina, convidando os nossos pares, os deputados estaduais do estado de São Paulo, a assinarem comigo uma proposta de CPI. Uma CPI para investigar, deputada Janaina, os institutos de pesquisa.

Vou colocar um vídeo aqui no telão, só para vocês terem uma ideia da situação que mais uma vez ocorre por parte de alguns, ou vários, institutos de pesquisa. Por favor.

\* \* \*

- É exibido o vídeo.

\* \* \*

Presidente, isso é gravíssimo. Sempre erram para um lado. Mas é incrível, na véspera da eleição, davam que o descondenado, o ex-presidiário, vencia no primeiro turno, e que o presidente Bolsonaro tinha ali na casa de 33, 34 por cento. A realidade ontem foi bem diferente. Esse tipo de pesquisa tenta, deputada Janaina, manipular eleições. Vossa Excelência foi prejudicada também.

Vejam o cenário aqui em São Paulo para o cargo de senador. Pela pesquisa, o Márcio França hoje é senador, só que a realidade diz outra. O astronauta Marcos Pontes é o senador, o França não é senador em São Paulo.

O astronauta Marcos Pontes nunca esteve à frente em nenhuma pesquisa, deputada Janaina. Nunca esteve à frente, e teve mais de dez milhões de votos. Como que esses institutos, criminosos que são, explicam isso?

Olhem o caso dos candidatos ao Governo de São Paulo: Tarcísio Gomes de Freitas nunca esteve à frente do poste do Lula, do Haddad, aquele prefeito, o pior prefeito da cidade de São Paulo. Nunca esteve à frente; venceu, foi para o segundo turno no primeiro lugar e vai vencer.

Eu falava isso aqui, na semana passada, para quem estava aqui no plenário, que o Tarcísio iria para o segundo turno à frente do Haddad, que essas pesquisas eram falsas, frágeis, mas, acima de tudo, criminosas, porque sempre erram para um lado, deputada Janaina. Sempre erram para um lado, e o lado, obviamente, da quadrilha do descondenado.

Então, faço um apelo aqui aos deputados: que assinem comigo esse pedido de CPI, essa comissão parlamentar de inquérito, já que a maioria desses institutos são aqui de São Paulo, porque esses criminosos tentam subverter eleições, tentam manipular a opinião pública para colocar aqui esses que investem nessas pesquisas, esses que colocam milhões de reais nessas pesquisas, por exemplo, a Rede Globo, que está em desgraça graças ao governo do presidente Bolsonaro - cortou ali a verba, fechou ali a torneira e estão desesperados.

Então, um apelo aqui aos deputados. Ano que vem, nós teremos um governo distinto do que está aí. A minha convicção é de que o Tarcísio será eleito governador e este Parlamento tem a chance de investigar esses criminosos que, neste momento, estão tentando manipular a opinião pública para um grupo político, para um bando de criminosos que tomaram o Estado de assalto e já mostraram a que vieram.

Apelo aos deputados: vamos abrir uma CPI na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo para investigar esses institutos criminosos e esses que os financiam.

Muito obrigado, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE - JANAINA PASCHOAL - PRTB - Nós agradecemos, Sr. Deputado.

O SR. GIL DINIZ - PL - Presidente, se houver acordo entre as lideranças, levantar aqui a presente sessão. Antes, porém, dar parabéns aqui ao André do Prado, meu companheiro de partido.

Fez um excelente trabalho, uma brilhante campanha e foi reconhecido aí, André. Parabéns pelo trabalho, parabéns pela reeleição. Conte comigo aí no próximo mandato, na bancada do PL.

Muito obrigado.

A SRA. PRESIDENTE - JANAINA PASCHOAL - PRTB - Cumprimentando também o colega André do Prado por sua reeleição, desejando um excelente novo mandato, vamos levantar.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, havendo acordo das lideranças, esta Presidência, antes de dar por levantados os nossos trabalhos, convoca V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, sem Ordem do Dia.

Desejando uma excelente tarde a todos, está levantada a presente sessão.

\* \* \*

- Levanta-se a sessão às 14 horas e 53 minutos.

\* \* \*

## 4 DE OUTUBRO DE 2022

## 109ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: JANAINA PASCHOAL e SEBASTIÃO SANTOS

### RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE
1 - JANAINA PASCHOAL
Assume a Presidência e abre a sessão.
2 - CORONEL TELHADADA
Por inscrição, faz pronunciamento.
3 - PRESIDENTE JANAINA PASCHOAL
Saúda alunos do Colégio Objetivo, presentes nas galerias.
4 - CARLOS GIANNAZI
Por inscrição, faz pronunciamento.
5 - PROFESSORA BEBEL
Por inscrição, faz pronunciamento.
6 - SEBASTIÃO SANTOS
Por inscrição, faz pronunciamento.
7 - LETICIA AGUIAR
Por inscrição, faz pronunciamento.
8 - SEBASTIÃO SANTOS
Assume a Presidência.
9 - PROFESSORA BEBEL
Para comunicação, faz pronunciamento.
10 - JANAINA PASCHOAL
Por inscrição, faz pronunciamento.
11 - ALTAIR MORAES
Por inscrição, faz pronunciamento.
12 - PROFESSORA BEBEL
Para comunicação, faz pronunciamento.
13 - PROFESSORA BEBEL
Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.
14 - PRESIDENTE SEBASTIÃO SANTOS
Define o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária do dia 05/10, à hora regimental, sem Ordem do Dia. Levanta a sessão.
\* \* \*
- Assume a Presidência e abre a sessão a Sra. Janaina Paschoal.
\* \* \*
- Passa-se ao

### PEQUENO EXPEDIENTE

\* \* \*

A SRA. PRESIDENTE - JANAINA PASCHOAL - PRTB - Boa tarde a todos. Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior e recebe o expediente.

Imediatamente dou por aberto o Pequeno Expediente iniciando a leitura dos oradores inscritos, chamando à tribuna o nobre deputado Delegado Olim. (Pausa.) Deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor. (Pausa.) Deputado Paulo Fiorilo. (Pausa.) Deputado Coronel Nishikawa. (Pausa.) Deputada Leci Brandão. (Pausa.) Deputado Jorge do Carmo. (Pausa.) Deputado Major Mecca. (Pausa.) Deputado Coronel Telhada. Vossa Excelência tem o prazo regimental de cinco minutos e aproveito para cumprimentá-lo pela eleição do seu filho, o Capitão Telhada.

O SR. CORONEL TELHADADA - PP - Muito obrigado, Sra. Presidente. Boa tarde às Sras. Deputadas e Srs. Deputados aqui nesta tarde, aos Srs. Assessores e Sras. Assessoras, às nossas policiais militares, nossas policiais femininas aqui - hoje para variar as mulheres estão fortes aqui na Casa -, a todos que nos assistem pela Rede Alesp.

Sra. Presidente, venho aqui à tribuna nesta terça-feira, dia 4 de outubro. Venho feliz pela reeleição de vários colegas, parabenizar a todos. Triste, porque alguns não foram reeleitos, faz parte do jogo político; inclusive eu, fiquei de primeiro suplente para deputado federal, - esperava um resultado muito melhor - mas faz parte do jogo: um dia a gente ganha, um dia a gente perde.

E a gente tem idade suficiente, e experiência suficiente para saber trabalhar essas frustrações na derrota, porque perder nunca é fácil; é difícil. Mas nós entendemos, também faremos correções, vamos reaver uma série de pontos.

Mas eu quero, em primeiro lugar, parabenizar o meu filho Capitão Telhada, que foi eleito com 83.438 votos; 38 me lembra o nosso revólver. Meu filho Capitão Telhada está aqui presente conosco, hoje só assistindo porque poderá participar dos plenários a partir do próximo dia 15 de março. Queria que a câmera, por favor, o filmasse.

E desejar muito sucesso nos próximos quatro anos de mandato. Que Deus o abençoe, o ajude, tenha certeza que estaremos, também, à disposição. O trabalho continua: saiu um Telhada, mas vem outro Telhada na mesma linha, no mesmo trabalho, na mesma idoneidade, na mesma constância desta Casa.

Parabéns, filho! Eu queria que a câmera filmasse... até que enfim filmaram meu filho. Parece que está tendo um complô; mas não, a gente sabe que não é isso. Parabéns pela sua eleição, Deus te abençoe nessa nova jornada, nesse início da sua carreira política, que seja muito longa e muito feliz.

Hoje, nós estivemos pela manhã com nosso candidato a governador, Tarcísio de Freitas. Tudo bem Bebel? Parabéns pela reeleição. Bela reeleição inclusive, parabéns! Estivemos com o nosso candidato a governador, Tarcísio de Freitas, e nós - eu, Leticia Aguiar, que se encontra presente também, e meu filho Capitão Telhada - desde o início estivemos ao lado de Tarcísio de Freitas e Bolsonaro.

Hoje o partido, o Progressistas, parece que colocou a mão na consciência e resolveu apoiar o candidato Tarcísio de Freitas, que será o próximo governador do estado de São Paulo. Nós estamos trabalhando para isso, temos certeza que será um excelente governador e depois de 30 anos tiramos o PSDB do estado de São Paulo.

Infelizmente o pessoal não se reinventou. Nós cansamos da política do PSDB e agora temos um novo governador; um novo partido; novas pessoas comandando o estado; novos pensamentos; jovens, são pessoas de pouca idade que têm muito futuro pela frente e, se Deus quiser, um futuro brilhante, com muita inovação.

Então, eu quero parabenizar o nosso candidato a governador, Tarcísio de Freitas. E, na foto, vocês podem ver que estamos também com nosso candidato a presidente, Bolsonaro; para presidente, é o número que nós temos a fazer.

Eu tenho um vídeo no ponto. Está no ponto, Machado? Nós tivemos uma ocorrência envolvendo policiais militares, que inclusive foi até criticada erroneamente pela imprensa. Meu filho Capitão Telhada fez um vídeo sobre o assunto que esclarece bem o que a gente pensa, eu acho que é válido.

Põe no play para mim, por favor, Machado. Põe de novo, que está sem som; do começo, por favor.

\* \* \*

- É exibido o vídeo.

\* \* \*

É isso mesmo, nós entendemos isso mesmo. Quem atenta contra a vida de policial, quem mata pai de família, tem que ter prisão perpétua. Quem estupra, quem comete feminicídio, tem que ter prisão perpétua.

Precisa acabar com esse negócio de passar a mão na cabeça de vagabundo. Vocês viram. O cara jogou um botijão de gás na cabeça do soldado Bispo, o soldado Bispo, do 5º Batalhão, na zona norte.

Mata o cara, aleija o cara, por causa de uma ocorrência, por causa de uma abordagem. Agora, e se fosse o inverso? E se fosse a Polícia que tivesse feito isso, tivesse agredido? Nossa, estaria parando a cidade. Então é um absurdo.

Nós precisamos trabalhar fortemente contra esse tipo de agressão. Então parabéns ao pessoal do 5º Batalhão. Nós mandamos ontem um assessor nosso, um colega nosso, visitar o soldado Bispo, que está em recuperação e se Deus quiser logo estará bem.

Para fechar, Sra. Presidente, só quero aqui saudar os municípios aniversariantes. No dia de ontem, dia 3 de outubro, segunda-feira, foi o aniversário da cidade de Magda e de Rubineia. Hoje, dia 4 de outubro, é o aniversário do município, da cidade, de Rionópolis. Parabéns a todos os amigos e amigas dessas cidades.

Mais uma vez, parabéns a todas as senhoras e senhores deputados que foram reeleitos. Desejo muito sucesso nos futuros mandatos.

Muito obrigado, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE - JANAINA PASCHOAL - PRTB - Nós agradecemos, Sr. Deputado. Cumprimento o capitão Telhada por sua eleição, desejo muitas felicidades nesta Casa, muitas realizações. Que Deus abençoe o seu mandato, viu?

Cumprimento também os visitantes. São estudantes? De qual instituição? Do colégio Objetivo. Sejam bem-vindos. É muito importante a participação de estudantes. Que peguem gosto aqui para se habilitarem para as carreiras políticas, tá bom?

Sejam sempre bem-vindos. Seguindo aqui com a lista dos oradores inscritos, chamo à tribuna o nobre deputado Castello Branco. (Pausa.) Deputado Carlos Giannazi. Vossa Excelência tem o prazo regimental de cinco minutos.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sra. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, público aqui presente, estudantes, professores, telespectador da TV Assembleia, hoje foi publicada na íntegra a Lei Orçamentária que será debatida e posteriormente aprovada aqui na Assembleia Legislativa.

Eu quero ao longo dos dias aqui falar sobre essa Lei Orçamentária fazendo considerações críticas em relação a ela. Mas a primeira que eu quero fazer é em relação à política de desoneração fiscal. O atual governador do estado de São Paulo, Rodrigo Garcia, tinha anunciado que faria uma transferência do orçamento público do nosso estado para o setor privado, para os grandes empresários, de 80 bilhões de reais.

Realmente ele cumpriu a promessa: vai canalizar quase 80 bilhões de reais, está na LO, na Lei Orçamentária do estado de São Paulo. E na outra ponta ele vai continuar arrocando os salários dos nossos servidores, dos profissionais da Educação, da Segurança, de todas as áreas, e mantendo ainda o confisco das aposentadorias e pensões.

A única coisa que consta é uma pequena alteração, que ele tinha colocado como promessa de campanha, de revogar apenas uma parte do confisco das aposentadorias, para quem ganha até 3.473 reais. Mas é uma pequena parte porque nós temos 600 mil aposentados que são confiscados, roubados e assaltados pelo governo estadual, pela gestão Doria/Rodrigo Garcia.

Mas ele não explica ali se ele vai revogar ou não o Decreto nº 65.021, se ele fará alteração na lei estadual. É uma menção, e ele apresenta ali um orçamento que eu nem sei se é capaz de dar esse desconto, essa revogação de uma parte. É tudo meio nebuloso, porque vem de uma promessa de campanha. Acontece que ele não deu mais o governador do estado de São Paulo a partir do dia primeiro de janeiro.

Mas nós vamos continuar com a nossa luta aqui, independentemente do que acontecer - a nossa luta contra o confisco das aposentadorias e pensões, pressionando o governo estadual a revogar o Decreto 65.021 que impõe esse famigerado confisco. Ou ele faz isso ou ele que libere aqui o presidente da Assembleia Legislativa para que nós possamos aprovar o PDL 22, que já está pronto para votação, em Regime de Urgência.

Já passou por todas as comissões duas vezes, já foi sabotado inúmeras vezes, inclusive no plenário, mas agora não tem mais como sabotar, a não ser colocar o projeto em votação, que já tem, inclusive, 53 deputados assinando um documento, um requerimento para que ele seja pautado. Então, nós vamos continuar com essa luta na Assembleia Legislativa.

Eu quero, para finalizar, colocar só mais um vídeo aqui de um..., do Prof. Sílvio, do CPP, fazendo um apelo à Assembleia Legislativa para que seja revogado o Decreto 65.021, ou seja, o assalto, o roubo às aposentadorias e pensões de 600 mil aposentados e pensionistas do nosso Estado.

\* \* \*

- É exibido o vídeo.

\* \* \*

Muito obrigado, Prof. Sílvio, do CPP, que está fervorosamente também nessa luta contra o confisco, o assalto, o roubo das aposentadorias e pensões, roubo que foi instituído no estado de São Paulo pelo, agora finado, PSDB, pelo Tucanistão que historicamente agora está sepultado. Depois de 28 anos, nós nos livramos definitivamente do tucanato, do Tucanistão.

Muito obrigado, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE - JANAINA PASCHOAL - PRTB - Nós agradecemos, Sr. Deputado.

A próxima seria eu mesma, mas eu sigo com a lista e falo na Suplementar. Então, chamo à tribuna o nobre deputado Gil Diniz. (Pausa.) Deputado Conte Lopes. (Pausa.)

E finalizando a lista principal, abro a Lista Suplementar chamando à tribuna o nobre deputado Alex de Madureira. (Pausa.) Deputado Delegado Olim. (Pausa.) Deputado Edmir Chedid. (Pausa.) Deputada Professora Bebel.

Vossa Excelência tem o prazo regimental de cinco minutos, e aproveito para cumprimentar V.Exa. pela reeleição, desejando um profícuo mandato.

A SRA. PROFESSORA BEBEL - PT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Boa tarde, Sra. Presidente, cumprimento a Mesa que acompanha os trabalhos, os assessores a minha direita, os assessores a minha esquerda, público presente, Sras. Deputadas e Srs. Deputados e também a todos que nos ouvem e nos assistem através da Rede Alesp.

Nós estamos num momento muito difícil da conjuntura nacional, no estado de São Paulo, e nós temos ainda uma pauta para resolver. Alguns momentos a gente joga peso na pauta para alterar a conjuntura, e no processo conseguir alterar.

Disse aqui, antes de mim, o deputado Carlos Giannazi sobre a luta do confisco de aposentados e pensionistas. O meu sindicato, Apeoesp, congrega 186 mil sócios. Todos eles pedem veementemente que esse confisco seja retirado.

Porque se tem 80 bilhões para desonerar os empresários, eu não faço essa dicotomia, mas tem, então somos nós, servidores públicos, que temos que pagar por isso. Eu acho que tem outras formas de resolver o problema fiscal, não os servidores públicos terem que resolver o problema fiscal. Está dentro da LDO, nós vamos ter que lutar para tirar essa questão.

De fato, eu tenho outra preocupação, que é em relação aos professores admitidos em caráter temporário. Nós temos quase 100 mil professores que estão nessas condições. Quarenta mil poderão ser demitidos no dia 30 de dezembro. É um contrassenso, porque faltam professores com essa história de escola PEI.

Eu não sou contra o tempo integral, digo aqui o tempo todo, mas esse modelo é um modelo que engana, não é verdadeiramente o tempo integral que nós pregamos, que tenha a interrelação, teoria e prática, enfim, que o professor tenha o tempo de preparação das aulas dele, possa levar trabalho para casa, mas sendo remunerado.

Porque hoje em dia você pode, com teletrabalho, isso eu considero até, é triste a pandemia, mas algumas coisas a gente conseguiu demonstrar que são possíveis serem feitas. Por